

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Érika Moura, Luís Carlos Pinto Siqueira e sua esposa Valéria, Maria Alice Deschamps, a portuguesa Maria Irene Pereira Martins, Elismar Moraes dos Santos, Maria Lúcia Fernandes e Margareth Pereira Nunes: estes são apenas alguns nomes, mas muitos outros, outros 50 nomes de voluntários da PETROBRAS fizeram a festa das Crianças Pobres no terraço do nosso Convento, no dia 13 de dezembro. Foram 530 crianças pobres cadastradas com pai e mãe! O dia amanheceu nublado, mas o sol da alegria abriu o céu sobre o Largo da Carioca. E a festa começou. Os números são grandiosos: 1.200 cachorros quentes, 900 sorvetes, 600 palitos de algodão doce, 600 saquinhos de pipoca, 350 litros de refrigerantes, 720 copos de guaravita, 300 panetones, 500 brinquedos, 400 bolas. Tudo começou há três anos atrás. Funcionários católicos da PETROBRAS aceitaram o desafio, na missa das 12h30, de promover um evento que lembrasse às crianças pobres o nascimento de Jesus. Como nos anos anteriores, começamos o evento na igreja. A vovó Bianca e a netinha Karine dramatizaram para a garotada o nascimento de Jesus. Cantamos “Noite Feliz” e Jesus foi saudado com “Parabéns a você”. Os pais e as crianças foram lembrados de que algo muito especial estava acontecendo: era o natal de Jesus. O clima foi de paz e confraternização. Os Freis e os 50 funcionários da PETROBRAS se envolveram de corpo e alma. Frei Clarêncio carregava grandes tabuleiros de panetones, Frei Gaudêncio abençoava as crianças, Frei James e Frei Alamiro participavam do burburinho da festa, Frei José Luís trabalhava nos bastidores. O Exército armou duas barracas que concentraram uma Equipe de Animadores de Festa. O

dia foi glorioso e abençoado. O Convento foi transformado num imenso presépio. Já pensamos no dia em que os funcionários do BNDES, do Banco do Brasil, da Caixa Econômica, do Citibank e do Edifício Avenida Central, nossos vizinhos, hão de se juntar a nós na promoção desta magnífica iniciativa. O mundo poderá ser mais feliz se nos dermos as mãos para produzir a felicidade nos rostinhos das crianças.

TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

Em 1998, instado por devotos de Santo Antônio, desejosos de conhecimentos mais aprofundados sobre as verdades da nossa Igreja, Frei Neylor criou o Curso de Teologia e Espiritualidade. Desde então, cerca de 10 mil pessoas já o freqüentaram. Por 7 anos, funcionou na Matriz Nossa Senhora da Glória, em Laranjeiras. Em Copacabana já está indo para o 7º. ano e em Niterói chegou a ter 440 participantes. Atualmente, também é oferecido na Tijuca, no Colégio Santa Teresa de Jesus, no Largo da Segunda Feira. Depois dos Sacramentos, podemos dizer que a ilustração da fé é o que de melhor podemos oferecer aos nossos fiéis. A ignorância sobre o Plano de Salvação de Deus é um flagelo que obscurece a mente e o coração. A Teologia e a Espiritualidade trazem luzes e dão maior apoio para o ato de fé que a religião propõe. Um convite: se puder, não deixe de participar deste serviço que nosso Convento lhe oferece. As inscrições já estão abertas na portaria do Convento. Aguarde mais informações.

PÉROLA DA QUINZENA

“Nosso atraso cria a utopia de que, um dia, chegaremos a algo definitivo. Mas ser subdesenvolvido não é “não ter” futuro; é nunca estar no presente”.

Arnaldo Jabor, cineasta e cronista.

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO I N. 17 JANEIRO 2009

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

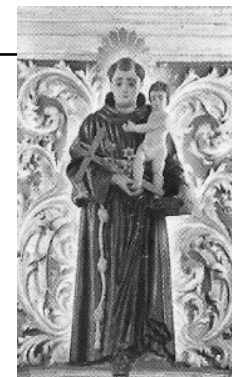
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO THEISS - REITOR: FREI CLARÊNCIO NEOTTI

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI JAMES GIRARDI

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO : GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

MILAGRE DO SANTO - 17

“Uma vez, quando Santo Antônio pregava, um louco se levantou no meio dos presentes e começou a perturbar tanto ao Santo quanto aos ouvintes. O Santo pediu-lhe, com muita doçura, que ficasse quieto. Mas o doente replicou que não se calaria enquanto o pregador não lhe desse seu cordão. O Santo prontamente se desvencilhou do cingulo e lho deu. O demente começou a estreita-lo ao coração e a beija-lo. Naquele momento, recuperou o juízo e o uso da razão. Os circunstantes ficaram estupefatos. Prostrado diante do Santo, o miraculado agradeceu pela cura obtida, estimulando todo o povo a glorificar a Deus no seu servo”.

Do livro

“I Fioretti de Santo Antônio”, p. 31

PENSAMENTO DO SANTO - 18

“A águia, voando mais alto que todas as aves, é o símbolo do soberbo, que deseja parecer a todos mais alto com as duas asas da arrogância e da vanglória”. (...) “O contacto com as riquezas infecciona a humildade e gera a soberba”.

Do livro

“Santo Antônio, Mestre da Vida”

SANTOS DE JANEIRO (1ª. QUINZENA)

DIA 1º: Santa Maria, Mãe de Deus (ou, em grego, theotókos, título recebido no Concílio de Éfeso, em 431); **DIA 2:** São Basílio e São Gregório Nazianzeno (grandes teólogos, chamados de “os irmãos capadóciós”); **DIA 3:** Santa Genoveva (422-502, francesa); **DIA 4:** Santa Ângela de Foligno (1248-1309, mística franciscana, 7o. centenário de sua morte); **DIA 5:** São João Nepomuceno (1811-1860, tcheco, viveu e morreu nos EE.UU.); **DIA 6:** Dia dos Reis Magos; **DIA 7:** São Raimundo de Peñafort (1175-1285, espanhol); **DIA 9:** Santo Adriano(+710, africano, morreu na Inglaterra); **DIA 10:** São Luciano (+ 312, bispo e mártir); **DIA 11:** São Teodósio (424-529, viveu e morreu na Turquia); **DIA 12:** São Fulgêncio (467-533, africano, bispo); **DIA 13:** Santo Hilário (+367, francês, bispo e doutor da Igreja); **DIA 14:** Santa Elisabeth Ana Bayley Seton (1774-1821, primeira santa estadunidense canonizada).

FELIZ ANO NOVO!

Nós, frades do Convento de Santo Antônio, desejamos aos Leitores do BOLETIM um Feliz e Abençoado Ano Novo! Deus os abençoe e proteja!

NOVAS SECÇÕES

A partir deste número, estaremos apresentando, sempre que possível, duas novas secções em nosso BOLETIM. Uma se chamará MESTRES ESPIRITUAIS e a outra HISTÓRIA: NOSSOS FREIS. Na secção “Mestres Espirituais”, traremos pensamentos especiais de valor perene no campo da espiritualidade e da fé de grandes santos e teólogos. Na secção, “Nossos Freis”, lembraremos de figuras da nossa história antiga ou recente que merecem registro. Começamos hoje, no 1º. número de 2009.

MESTRES ESPIRITUAIS - 1

“Que proveito haveria, se a mesa de Cristo está coberta de taças de ouro e ele próprio morre de fome no pobre? Sacia primeiro o faminto e, depois, do que sobrar, adorna sua mesa. Não desprezes o irmão aflito, pois ele é mais precioso que o templo”.

*São João Crisóstomo, 354-407
Teólogo, foi chamado
“o pregador dos oradores sacros”.*

O PAPA DISSE

“Eis a missão de todos os apóstolos de Cristo em todos os tempos: serem colaboradores da verdadeira alegria”.

SANTO ANTÔNIO NA MINHA VIDA - 16

Quem conta é a Roberta: “Sou carioca e tenho 38 anos. Nasci no dia do nosso Santo, 13 de junho. Minha mãe nasceu numa cidade que tem como padroeiro Santo Antônio. Meu pai é da terra de Santo Antônio, Portugal. Eles casaram numa igreja de Santo Antônio. Santo Antônio é mesmo o santo das coisas perdidas. Meu pai estava desaparecido por um bom tempo. Aí, eu comecei uma Trezena a Santo Antônio e não é que ele apareceu no dia 13 da Trezena? Quero agradecer muito a Santo Antônio a volta do meu pai. Ah, e tem mais uma coisa: ESTOU NOIVA!” Parabéns!

HISTÓRIA: NOSSOS FREIS - 1

Este segmento do nosso BOLETIM poderia chamar-se “Tribuna de Honra” ou “Panteão da Glória”. Os dois nomes seriam corretos para a exaltação da memória de ilustres Freis que fizeram e marcaram a história do nosso Convento. Preferimos uma chamada mais humilde, mais desarmada, menos suntuosa, menos pomposa, mais franciscana: HISTÓRIA: NOSSOS FREIS. Muitos Freis deste Convento deixaram pegadas memoráveis na História, na Religião, na Santidade, na Caridade, na Política, nas Artes e nas Ciências do nosso país. A cada número, estaremos relembrando alguns deles. Teremos como fontes básicas: “Igreja e Convento de Santo Antônio do Rio de Janeiro: Resumo Histórico desde a sua Origem até Hoje” (R\$ 5,00), da autoria de Frei Clarêncio Neotti e de Frei Roger Brunorio e “O Convento de Santo Antônio do Rio de Janeiro: Sua História, Memórias, Tradições”, de Frei Basílio Röwer, edição de 1937, relançada em 2008.

ORAÇÃO DE UM MENINO CEGO

Frei Anselmo falava sobre o sentido do Natal para um grupo de crianças cegas em São Paulo. Ao final, pediu que cada uma escrevesse uma pequena oração ao Menino Jesus, em Braille. Eis o que escreveu José Ricardo de 8 anos: “Meu querido Menino Jesus: tu sabes que eu não enxergo nada. A cegueira não é problema para mim, é só uma dificuldade. Te ofereço meus olhos sem luz para que os homens tenham a coragem de olhar para ti e encher o próprio coração de luz”. Ao relatar o fato na igreja do nosso Convento, Frei Anselmo foi calorosamente aplaudido.

Ainda para lembrar a Trezena dos 400 anos

★ “Alegro-me em constatar que este Convento possui uma bela e longa tradição na administração do Sacramento da Reconciliação. Inúmeros são os penitentes que vêm de diversas partes do país, sedentos da misericórdia divina e aqui encontram o perdão e a paz”. (Dom Lorenzo Baldisseri, Nuncio Apostólico)

★ “Seguindo os passos de Santo Antônio, há quatro séculos, os Franciscanos instalaram-se nesta região do Brasil, Rio de Janeiro, e, a partir daqui, iniciaram uma grandiosa história de fé. Ao longo de 400 anos, quantos homens de Deus não passaram por esta Casa e encontraram nela um espaço para expressar a própria consagração! Bastaria lembrar a figura de Santo Antônio de Santana Galvão”. (Dom Lorenzo Baldisseri, Nuncio Apostólico)

★ “Em alguns aspectos, a história deste Convento se entrelaça com a própria história do povo brasileiro. A redação do “Fico” e da Primeira Constituição brasileira, por exemplo, dois marcos da história do Brasil,

tiveram como testemunhas estas paredes. Porém, mais do que a relação com eventos históricos, o grande feito deste Convento se encontra no campo espiritual e no fato de ter-se tornado um verdadeiro farol de evangelização”. (Dom Lorenzo Baldisseri, Nuncio Apostólico)

★ “Embora tenha 90 anos, e nessa idade não se possa assumir compromissos com antecedência, tomo a coragem de dizer que estarei presente na Missa do dia 4 (de junho de 2008). Minha mãe foi terceira franciscana e eu fui batizado por Luís Reinke. Isso é uma ligação minha com a Ordem de São Francisco”. (Dom Clemente Isnard, em carta a Frei Clarêncio)

★ “A história desse patrimônio cultural e religioso confunde-se com a própria história do Brasil e da cidade do Rio de Janeiro”. (Dom Eugênio de A. Sales, em carta a Frei Clarêncio)

★ “O Santo Padre, ao tomar conhecimento da celebração dos 400 anos da Igreja e do Convento de Santo Antônio, se congratula com a Ordem dos Frades Menores pela obra de evangelização realizada no Rio de Janeiro e pelo Brasil afora, através do carisma de São Francisco” (Carta da Secretaria de Estado do Vaticano).

